

A NOVA ERA

31
JULHO
1976
Ano XLIX
N.º 1462

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 675 · 14400 FRANCA · SP · BRASIL

Senhor Prof. Geraldo Mateus

JOSE RUSSO

"Eu sou leitor desse jornal há cerca de 14 anos. Tenho apreciado o grupo de colaboradores, cada um com seu estilo e apreciação dos temas. É meu desejo receber de V. S. uma informação referente à propagação do Espiritismo, pelos homens de vários graus de cultura, observando, entretanto, que o elemento feminino muito pouco se apresenta, não emprestando à grande causa seus conhecimentos e trabalhos em qualquer setor, cultural ou social. Julgo que as mulheres bem pouco participam da propagação do Espiritismo. Pequeno número freqüenta sessões, palestras e alguns encargos. Raramente estão em postos de direção, tribunas ou trabalho de diferentes modalidades. Penso que as mulheres deveriam estar, se não na dianteira da propagação, pelo menos em igualdade de condições com os homens. Pode o senhor dizer-me algo sobre esse assunto, para extinguir, se possível, minhas dúvidas?"

Do amigo agradecido, prof. Geraldo Mateus — S. Paulo."

XXX

Senhor prof. Mateus. Li sua carta e tomei conhecimento de suas referências ao diminuto trabalho da mulher na Seara Espírita. Peço licença para lhe dizer que o Senhor não está ao par do movimento espírita brasileiro, e desconhece portanto o trabalho das mulheres, desde os tempos de Kardec, quando compilava o material avulso. Isto porque, Professor, antes dele, Kardec, mulheres já estavam plantando o Espiritismo no mundo, que foram as Irmãs Fox.

Elementos femininos formam a ala pioneira do Espiritismo em quaisquer setores da doutrina. Eles estão nos Centros, dirigindo trabalhos práticos, na imprensa, na parte de curas, na direção de obras assistenciais, onde a caridade impera na legítima aceção do conselho cristão. A mulher jamais poderá viver ao abandono da

doutrina. O Espiritismo nunca se formaria no mundo, sem o apoio da mulher!

Apontamos algumas nas experiências assistenciais, que brilharam à luz do Evangelho, semeando a doutrina do Nazareno com amor, firmeza e renúncia: Associação das Senhoras Cristãs, por Benedita Fernandes, Asilo de Dementes, Abrigo de Orfãos, Aplicação do Evangelho, em Araçatuba; Maria Max-Santos, Albergue, Escola, Creches, Cozinha dos pobres, enfermarias, ambulatório, Lar das Madalenas, tudo sob a orientação de Ismênia de Jesus; Anália Franco - Orfanato, Lar da Infância, Educandário de Jovens Meninas; Sanatório do Pênfigo - Fogo Selvagem, por dona Benedita, Uberaba. Médiums de real devotamento, com espírito de renúncia, que foram de nosso conhecimento: Zilda Gama, Ivone A. Pereira, Aura Celeste, Maria Modesto Cravo, Maria Barini, Maria Braia, Ruth Richinho, Edúlia Mello, Judith Ferreira, Guiomar Naves.

O número de obras de caridade mantidas e dirigidas por mulheres é tanto, que escapa aos nossos apontamentos. Em nossa trajetória pela senda da doutrina, em busca de conhecimentos e experiências, desde 1921, nos defrontamos com tantas médiums, de várias faculdades, que hoje se torna difícil reenumerá-las. Creio, pelo exposto, nesta exposição apressada, ter dito o bastante para que o bom amigo professor saiba que as mulheres deram ao espiritismo ótimos serviços, colaborando com seus conhecimentos, faculdades, fé e devotamento, executando e dirigindo obras de caridade cristã aos pobres, enfermos e abandonados.

A mulher, quando se dedica ao Espiritismo, os seus dotes de amor ao próximo chegam até Jesus!...

José Vieira do Rosário

PRETENSÃO

Leandro Guerrini

Afinal de contas, que é que os espíritas pretendem? Pouca coisa. Os espíritas querem compreensão, querem fraternidade, querem o conhecimento das leis que dimanam do Alto. Quer nos parecer, a nós, kardequianos, que a pretensão não seja lá ampla.

Pelo contrário, restrita. Os espíritas, no geral, não pretendem adeptos. Não almejam subtrair a religião tradicional ou de foro familiar de quem quer que seja. Cada qual que continue com o pensamento filosófico-religioso que mais lhe pareça razoável ou certo.

O sol nasce para todos, tal como nos afirma o Evangelista Mateus: "Para que sejais filhos do vosso Pai, que está nos céus, porque faz que o sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos". Lição portentosa!

Os espíritas querem apenas o esclarecimento; não importa o credo, o rito, o preconceito. As leis são imutáveis e, na sua consciente retidão, abrangem a todos; não perdoam. Tal a lei das boas e das más obras, com o mérito e o desmérito que lhe são próprias.

Ninguém escapa da lei dos reajustes. Só através dos reajustes é que iremos ressarcir débitos, que representam a soma das contravenções, sabendo-se que a Terra é o vasto campo de reencontros, a escola por excelência para o nosso aprendizado indispensável.

Somente aceitando a reencarnação, como luz interior, é que iremos penetrando no mundo

da verdade, aquela verdade absoluta que esclarece a essência da justiça divina, da bondade soberana do Pai Celestial. A reencarnação é senda, diante das dúvidas humanas.

Igualmente o Espiritismo não se interessa pela congregação de credos. Talvez uma prática salutar, mas irrealizável. O homem será o homem de sempre e dificilmente uma união ampla daria resultados desejados. Como vencer as paixões circunstanciais?

A Doutrina busca mais o indivíduo em si e não a coletividade. Procura lhe abrir a alma pelo esclarecimento, o coração pelo amor, a razão pela evidência. Cada um segue a religião que quiser, sem coração alguma, assim como Paulo ensina: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensa!"

COMO AGIR?

"Acharemos o que buscamos. A reação será invariavelmente o reverso da ação. Quem deseja sente. Quem sente, pensa. Quem pensa, realiza". (Emmanuel)

ONDE ESTÃO OS NOVE?

O Evangelho Segundo São Lucas, XVII, 11 a 19, registra a cura de dez leprosos, dos quais apenas um, que era Samaritano, veio se curado, retrocedeu glorificando a Deus em altas vozes e se prostou, rosto em terra, aos pés de Jesus, rendendo-lhe graças.

Esse gesto de profundo reconhecimento, externado apenas por um dos dez leprosos beneficiados pela ação fluidica exercida por Jesus sobre os doentes, deu lugar à interpeção do Mestre: "Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?"

E para que ficasse registrado, mais uma vez, que não basta, a quem quer que seja, pertencer a uma determinada doutrina religiosa, aceitar e mesmo praticar seus dogmas, julgando-se por isso maior credor dos favores divinos, foi que Jesus se dirigiu ao estrangeiro, dizendo-lhe: "Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou".

O Samaritano, considerado herético entre os Judeus, obteve, dessa forma, o pronunciamento divino que lhe garantiu a cura radical da enfermidade. E os outros nove estariam imunes à ação da doença, ou estariam obrigados a demonstrar em outras oportunidades seu reconhecimento a Deus, depois de obterem novamente a cura, da mesma ou de outra enfermidade?

Guardemos a lição como um brado de alerta. Entre a incerteza do que poderá acontecer-nos diante de nossa indiferença para com a manifestação do Poder Divino no instante de nossas dores e a certeza de que gozaremos de toda a proteção ao rendermos graças ao Criador pelos benefícios recebidos, fiquemos com a segunda, porque ela sempre significará a nossa libertação.

A pergunta de Jesus: "Onde estão os nove?", encerra ensinamento profundo a todos nós, sofredores, que procuramos um encontro com o Mestre, para obtenção da cura de nossas enfermidades.

Apesar de sermos grandes necessitados dos favores divinos e, freqüentemente, recebermos o benefício espiritual, comportamo-nos como os nove leprosos citados por Jesus, olvidando completamente as graças recebidas e, ainda mais do que isso, por orgulho, por preconceito religioso, chegamos ao cúmulo de atribuir aos efeitos de um medicamento, usado durante algum tempo sem qualquer eficácia, o êxito da cura alcançada.

Inegavelmente, os medicamentos prescritos pela medicina oficial, quando corretos os diagnósticos, salvam doentes. Mas se estiver vencido o prazo de permanência na Terra do enfermo submetido a tratamentos médicos, nada conseguirá alterar a época do desenlace, senão as decisões supremas de nosso Criador, que em muitas ocasiões concede dilatações do tempo de vida terrena a irmãos nossos, aqui empenhados em trabalhos missionários e redentores, como disso nos dá notícia a espiritualidade em obras psicografadas, nas quais são focalizados fatos dessa natureza para instrução de todos, encarnados e desencarnados.

Diante disso, não obstante os esforços heróicos, levados em muitas ocasiões até à abnegação, de muitos médicos que se exaurem na luta contra a morte, somos forçados a reconhecer, subordinados como somos à fonte divina de onde emanamos, sábia e eterna — isso se não estivermos classificados entre os nove leprosos da lição evangélica —, que o manancial da felicidade, do bem estar e da saúde pertence a Deus, permanentemente à disposição de seus filhos muito amados, sem embargo da crença a que pertencem, como asseverou Jesus.

Visite hoje um detento.



Leve uma boa mensagem.



ATENÇÃO, SALVADOR!

Diante das dificuldades que o confrade Manoel Pedro Pereira tem encontrado para efetuar os recebimentos das assinaturas de Salvador (BA), solicitamos que doravante os caríssimos assinantes de Salvador e adjacências efetuem os pagamentos diretamente à redação de "A Nova Era", deixando pois aquele confrade de ser nosso Representante.

ALLAN KARDEC, ao codificar o Espiritismo, legou aos futuros adeptos da Doutrina uma trilogia a ser implantada na Terra. Não prescreveu o tempo: **TRABALHO - SOLIDARIEDADE - TOLERANCIA**. O Codificador foi bem inspirado ou assistido ao traçar esses três objetivos. Em primeiro plano, o **TRABALHO**, fator de todo o progresso na Terra; em segundo, a **SOLIDARIEDADE**, união de todas as organizações espíritas e a conseqüente coesão fraterna dos que militam nos diversos setores do Espiritismo. Quanto à **TOLERANCIA**, deixou à posteridade.

O **TRABALHO** teve início com o lançamento da primeira obra básica da Doutrina, "O Livro dos Espíritos", a 18 de abril de 1857, há 119 anos.

Um século correu na estrada do progresso, tempo consagrado à "semeadura". Época de fundação e consolidação das organizações espíritas em todos os quadrantes da Terra, inclusive no Brasil, que seria o ponto de irradiação do Espiritismo no Continente Americano. Em 1884 é fundada, na então capital do Império, a futura instituição de âmbito nacional, a Federação Espírita Brasileira, surgindo, também, no mesmo período, os primeiros órgãos de difusão do Espiritismo, a futura imprensa espírita.

Nos primeiros anos do presente século, dada a penetração e a aceitação da Doutrina dos Espíritos em terras brasileiras, surgiram as instituições espíritas de âmbito estaduais. Demonstração de que o Espiritismo estava consolidado na "Pátria do Cruzeiro".

Previu o Codificador que, inevitavelmente, no meio do "trigo", meditaria o "jolo". Separá-los em ocasião oportuna seria a medida certa, a fim de preservar a pureza da Doutrina Espírita, vindo daí a **SOLIDARIEDADE**.

O primeiro centenário dos "Fenômenos de Hydesville" ocorridos através das irmãs Fox foi amplamente comemorado a 31 de março de 1948. Das sessões mediúnicas até então realizadas nos Centros Espíritas, nasce o "Espiritismo de Vivos", contagiando moços e velhos. As Mocidades Espíritas surgem em todo o Brasil. Congressos, Concentrações, Semanas Espíritas, são realizados. No Rio de Janeiro, realizam o Congresso Espírita Pan-Americano, de repercussão internacional. Na mesma época, reúnem-se nessa mesma cidade responsáveis pela marcha do Espiritismo na

Centro e no Sul do Brasil, fazendo aparecer a 5 de outubro de 1949, na sede da Federação Espírita Brasileira, um acordo denominado "Pacto Aureo". Era o primeiro passo para a implantação da **SOLIDARIEDADE**, realização do segundo século do Espiritismo. Em 1951, percorre o Norte do Brasil (da Bahia ao Amazonas), a "Caravana da Fraternidade", acertando arestas e sanando dúvidas.

O **TRABALHO** não teria solução de continuidade. A **SOLIDARIEDADE** acompanharia no seu avanço.

A unificação das sociedades e das famílias espíritas no Brasil era uma necessidade inadiável. A Doutrina, por sua vez, estava, desde seu início, unificada através da codificação kardequiana e das obras subsidiárias psicografadas por Francisco Cândido Xavier e por outros medianeiros.

Cada Estado do Brasil traçou planos a fim de colocar em prática, dentro de seu círculo de ação, o plano de unificação. De nossa parte, como membro da diretoria de uma instituição de âmbito estadual, viajamos durante alguns anos por diversos municípios, ora esclarecendo e orientando, ora fundando ou instalando Altanças Municipais e Conselhos Regionais. Nosso Estado, no princípio, foi dividido em 16 Regiões Espíritas, aproveitando em parte a divisão feita pelo IBGE. O trabalho foi árduo, bem difícil, devido a incompreensão por parte de dirigentes de algumas organizações espíritas, julgando-se "donos" das obras, opondo-se à união com outras instituições da mesma cidade, receosos da interferência de "fora" ou cerceamento de sua liberdade. Com a sempre colaboração do Alto, os obstáculos foram vencidos e os resultados at estão, não no todo, mas em parte.

São decorridos 27 anos de esforço em prol da Unificação. Como os espíritas dispõem de um século para firmarem a **SOLIDARIEDADE**, nas bases da Doutrina, ainda lhes restam 73 anos, para a concretização do segundo objetivo de **ALLAN KARDEC**.

O terceiro objetivo, ou seja, a **TOLERANCIA**, a mais difícil entre os homens, ficará para o terceiro milênio, quando soubermos tolerar nossos semelhantes, no trabalho diário e no próprio lar. A lei das renovações aí está para nos ajudar. A Espiritualidade Superior é paciente e **TOLERANTE**, não tem pressa, dá tempo ao tempo.

Cada vez que a irritação te assoma aos escaninhos da mente, segues ranteando sinal de perigo.

Mesmo que tudo pareça conspirar em teu prejuízo, não convertas a emoção em bomba de cólera a explodir-te na boca.

Desequilíbrio que anotes é apelo da vida a que lhe prestes cooperação.

Quando as águas em monte investem furiosas sobre a faixa de solo que te serve de habitação, levantas o dique capaz de governar-lhe os impulsos,

Diante do fogo que te ameaça, recorre, de pronto, aos extintores de incêndio.

Toda vez que o curto-circuito reponta na rede elétrica, desliga a tomada de força para que a energia deconectada não opere a destruição.

Assim também, quando a prova te visite, não transfigures a língua em chicote dos semelhantes.

Se agressões verbais espancam-te os ouvidos, ergue a muralha do dever fielmente executado, em que te defendas contra o assalto da injúria.

Se a calúnia te alanceia, guarda-te em paz, no refúgio da prece.

Se a dignidade ofendida, dentro de ti, surge transformada em aceso estopim para a deflagração da revolta, deixa que o silêncio te emudeça, até que a nuvem da crise te abandone a visão.

Sobretudo à frente de qualquer companheiro encolerizado, não lhe agraves a distância.

Ninguém cura um louco zurrindo-lhe o crânio.

Se alguém te lança em rosto o golpe da intemperança do espírito ou se te arroja a pedrada do insulto, desculpa irrestritamente, e se volta a ferrit-te, é indispensável te reconheças, na presença de um enfermo em estado grave, a pedir-te o amparo do entendimento e o socorro da compaixão.

EMMANUEL

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

História dos trovadores

Segundo a lenda, ou mesmo a fantasia, o trovador é um ser predeterminado, que leva a vida triste e, inconformado, fez-se esmolar do amor e da alegria...

Farrapo humano, sem tutor nem guia, pelo mundo ele vai amargurado. Tem a sorte dos cães! Vil condenado! Escravo do seu sonho por poesia.

Existe um mundo além do em que vivemos — morada celestial dos trovadores — onde nós, os poetas, estaremos!...

Libre da carne, da ilusão, das dores, entre lírios, um dia, cantaremos a canção imortal dos vencedores!...

Benedito Monteiro

Albergue Noturno

FRANCA - SP

Movimento do SEGUNDO TRIMESTRE de 1976

SECÇÃO MASCULINA	224 hóspedes, com 482 pernoites	31 menores, com 62 pernoites
Totais	255 hóspedes, com 544 pernoites	

SECÇÃO FEMININA	62 hóspedes, com 116 pernoites	14 menores, com 23 pernoites
Totais	76 hóspedes, com 139 pernoites	

RESUMO

Durante o segundo trimestre de 1976 foram atendidos 331 hóspedes, com 683 pernoites, inclusive fornecendo banho, café e pão.

FUNDAÇÃO ESP. "JUDAS ISCARIOTES"
JOSE RUSSO - PRESIDENTE

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

EU VENCIO O MUNDO...

Mais uma lição, interpretada em Espírito e Verdade, aprendemos n.º "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Meu irmão, minha irmã: porque detens essa má ideia de que és um derrotado, uma derrotada? Teu coração é um reservatório de desânimo, melancolia e lamentação... Tua alma, que devia ser confiante, serena e equilibrada ante as provações, deixou-se ensumbrar perigosamente! Entretanto, a tua noção de triunfo é errônea. Gostarias de passear no carro da vitória, com a fronte coroada e a palma na mão, lisongeado pelos clamores ocos das turbas, que estimam o artifício e o ruído... Mas não vês que esse triunfo é mentiroso? Não sabes, por uma milenária experiência já fastidiosa, que os heróis apodrecem nas sepulturas como qualquer mortal, que suas coroas concheirão a ferrugem destruidora, que seus louros e ouropéis murcharão?

Vem-nos à memória sábio ensinamento do Clássico escritor português Alexandre Herculano, dizendo-nos: "O ouro, a prata e os diamantes, tudo é terra e da terra".

É por não possuir as bagatelas, que o mundo valoriza insensatamente, que conservas tristeza a aze-dume em teus pensamentos e em teus atos diários? Não, meu irmão, minha irmã! Considera a inutilidade de tudo isso!

Vê como é falso esse gesto dominador, como é frágil esse pendão vitorioso!

Pensa antes na batalha que vens travar contra o mundo em trevas da ignorância espiritual e contra ti mesmo, para que o estandarte do Bem flamule majestosamente!

Quando te dispuseres a esse prêmio santo, com ardor de um intrépido cruzado que luta por ideal diferente, dentro de ti e dentro da vida, verás então onde devemos guerrear para vencer! Teus passos já não desejarão caminhar na opulência, teus olhos já não se alegrarão com as luzes mortíferas dos salões festivos, teus ouvidos já não se divertirão com os ruídos irritantes. Enfim, entenderás a razão de viver alegre com otimismo. Uma desconhecida tranquilidade se apossará de teu coração esperançoso. Uma suave claridade iluminará tua alma ensombrada. Amarás a existência,

aceitando, submisso, os designios do Pai Celestial.

E também agora começará uma outra batalha. O mundo te agredirá, na tua conformação e na tua humildade, cuspidor-te e apredrejando-te. Rirão de ti e de teus ideais fraternos, convocando-te à blasfêmia, às queixas e às revoltas contra o Senhor! A incompreensão humana te cobrará caro, em zombarias e ofensas, por haveres renovado, em Jesus, o teu íntimo.

O mal jamais se conformará com a tua adesão ao bem e à verdade.

Como as trevas detestam as candeias de Jesus, que se acendeu nos vales escuros para orientar os viajores, procurarão abafar a tua fraca luminosidade espiritual. Sofrerás uma guerra sem quartel, para que desanimas, para que entristeças e caias, voltando aos antigos erros e deslizes.

Mas nesse instante, meu irmão, minha irmã, em que recuperes a tua primogenitura perdida, recorda com poderosa fé a afirmação de teu Mestre:

"NO MUNDO TEREIS AFLIÇÕES, MAS TENDE BOM ANIMO; EU VENCIO O MUNDO". Sim, meus irmãos, Jesus Cristo venceu o mundo mau e adversário, rebelde e homicida, com as únicas armas que o podem vencer: as armas da bondade, da paciência, da ternura, do perdão, do amor incondicional, da humildade, da paz. Não penses vencê-lo hoje de outro modo. Com elas, Jesus revelou uma força nova em substituição à violência dos homens, pobres espíritos atraçados.

E Ele te dará essas armas, inéditas para uma sociedade prostituída e brutalizada, a fim de que triunfes das tuas aflições e infortúnios, numa grande serenidade de espírito.

O Evangelho é um manancial, posto à tua disposição, para que te revistas de poder espiritual e venças no combate de tua redenção espiritual!

E não te esqueças de que, aos olhos do mundo ignorante, Jesus e seus sinceros seguidores foram derrotados, quando nós sabemos que eles venceram em toda a linha, ostentando no íntimo os troféus luminosos, que acompanham os heróis de Deus da Mangedoura ao Calvário triunfal!

Jorge Borges de Souza

Mocidade Espírita em foco

Como tornar interessantes as reuniões da Mocidade

As reuniões de nossas Mocidades, para se tornarem atraentes e poderem despertar o interesse dos jovens, especialmente daqueles que ainda não estão integrados na Doutrina, é preciso que sejam alegres e movimentadas, com uma programação variada, versando temas e assuntos que, pela sua natureza, instruem e divertam aos seus participantes.

Assim, as reuniões da Mocidade não deverão obedecer a forma usual das sessões de estudos dos Centros a que pertencem, pois não se coadunam com a mentalidade do jovem, mormente daqueles que ainda não são espíritas.

Toda reunião da Mocidade deverá ser de caráter lútero-doutrinário, previamente planejada e anunciada no final da última reunião, designando-se os jovens que deverão se encarregar de sua apresentação, desde a leitura de lição em estudo, que deverá ser feita em versículos ou parágrafos, intercaladas, em voz alta, pelos jovens designados. Isto é de grande significação para que o jovem perca a inibição natural dos primeiros tempos, e serve, ainda, para despertar nos novatos o interesse pelo assunto. Após a leitura, assim, feita intercaladamente pelos jovens, três, quatro, ou cinco, ou mesmo por um maior número, far-se-á novamente a leitura da lição, em coro, em voz alta, por todos os participantes da reunião. Os que não tiverem o livro previamente escolhido para a lição, poderão pedir na biblioteca da Mocidade ou do Centro, caso não possam adquiri-lo de pronto.

Enquanto não se possuir um Departamento que planeje as lições para as nossas Mocidades, a exemplo do que se faz nas Igrejas evangélicas, devem as Mocidades adotarem o Curso de Noções Elementares de Espiritismo, da autoria do prof. José Jorge, que é um trabalho que atende à sua finalidade, pois está baseado nas doutrinas do Espiritismo, oferecendo aos jovens um roteiro perfeito para, em pouco tempo, ter manuseado todos os livros da codificação kardequiana. A forma didática que foi dada ao curso facilita o aprendizado e não altera a programação que a Mo-

cidade porventura venha seguindo em suas reuniões. Pode fazer o curso concomitantemente ao programa que venha seguindo. O curso tem aspecto interessante que consulta ao espírito de indagação, tão peculiar ao jovem; além da doutrina, trata da história do Espiritismo, da biografia dos seus grandes vultos, nacionais e estrangeiros, oferecendo ao mentor um campo vastíssimo para a pesquisa de fatos e ilustrações que muito concorrerão para proporcionar ao jovem um conhecimento da Doutrina dentro de sua fonte de origem.

Este curso foi elaborado especialmente para as Mocidades do nosso Ramal e é atualmente adotado, com muito entusiasmo, pelas Mocidades de quase todo o Brasil.

O seu autor, o nosso querido confrade prof. José Jorge, não mede sacrifícios para atender aos muitos chamados que lhe chegam de toda parte, para explicar o processo da adoção do curso, dando amplas explicações aos dirigentes de Mocidade sobre o seu curso. Vamos adotá-lo com entusiasmo, imprimindo uma diretriz segura em nossas reuniões de estudos! O estudo sem método não oferece o aproveitamento que se deseja, tornando-se o esforço feito dispersivo e contraproducente.

Vamos estudar a doutrina de forma ordenada e metódica para não perdermos tempo. Urge que nos esforcemos para que as reuniões das nossas Mocidades sejam proveitosas e rendam os benefícios que todos esperamos.

Emiliano Mendonça

Nota da Redação — Nosso articulista

refere-se ao Ramal de Sta. Cruz, englobando as Mocidades e Centros Espíritas de inúmeros bairros da antiga Zona Rural do Ex-Estado da Guanabara, atualmente Município do Rio de Janeiro. Por outro lado, contato com o citado professor José Jorge pode ser feito diretamente à Rua das Flores, n.º 40 — Ricardo de Albuquerque — Rio de Janeiro — RJ.

Isto pode lhe interessar

“O próximo é a nossa ponte de ligação com Deus”. (Emmanuel)

Lembrando a expressão do amigo espiritual, a Mocidade Espírita “Ivan Albuquerque” (MELA) convida você a participar de uma promoção prevista para os dias 31 de julho e 1.º de agosto, cujo objetivo, é na essência, o “próximo”. Neste fim de semana, a escritora e Jornalista Nancy P. Di Girolamo, o prof. Mário Barbosa e Odair Cretela (3 respeitáveis nomes dentro do Movimento Espírita Paulistano), estarão coordenando um Encontro de Estudos So-

bre as Maneiras Práticas de se prestar Assistência à Infância, ao Jovem e à Família. Três Assistentes Sociais demonstrando o quanto vale o Conhecimento associado à Experiência. Valorizando a realização, presença ainda do companheiro Gilberto Ayello, que fará uma exposição sobre o trabalho que vem desenvolvendo junto aos reeducandos do Instituto Penal de São Paulo, abrindo novas perspectivas de ação para o Serviço Social Espírita. Maiores informações e inscrições, pelo fone 61-9177 - Aeroporto de Congonhas, 01000 - Rua dos Cafezais, 14.

Um chamado da Colômbia aos orientadores e participantes de Mocidades

Nossa confrreira Cidinha Garbatti, das Escolas e Cursos Externos da FEESP, nos escreve solicitando a publicação de um pedido do Centro Espírita “Amor y Paz”, da cidade de Cúcuta, na Colômbia. Diz ela que 16 jovens frequentadores do referido Centro fundaram recentemente a SOCIEDADE JUVENIL KARDECISTA e eles pedem aos orientadores e jovens espíritas brasileiros que lhes escrevam enviando jornais, revistas, mensagens psicografadas e livros. Há sobretudo um interesse muito grande em

programas e formas de estudos das obras de Allan Kardec. Querem também cassetes com gravações de músicas espíritas. Em fim, tudo o que for possível, incluindo o intercâmbio entre os jovens para troca de idéias, formando amizades fraternas junto à Doutrina Espírita. O endereço deles é o seguinte:

Sociedad Juvenil Kardecista — Apartado Aéreo, 2193 — Cúcuta — (Santander Del Norte) — Colômbia.

Como bom resultado de nossa parte em nossos intercâmbios sociais, em nossas relações, é fundamentalmente necessário de quando em quando fazemos um levantamento de nossas condições morais, de nossos atos, de nossas atitudes diante daqueles que nos cercam, daqueles de nossa convivência doméstica, enfim, em todos os meios que frequentamos. Em passagem pela vida é sempre conveniente organizar idéias, ajustar nossos propósitos, nossa conduta, deixando boa impressão onde agimos. Em nossas atuações para elevarmos nossa personalidade à altura do exemplo, é preciso nos mostrarmos interessados em favorecer os demais, habituando sempre a ser honesto, gentil, bom, indulgente, fraterno, solidário e idôneo. Toda empresa, para bom equilíbrio, para melhor segurança, é preciso que esteja organizada, a fim de usufruir de bom crédito, de boa renda, em suas relações comerciais.

Nossa vida também é uma organização particular, que deve influenciar sobre os outros que conosco comungam. Da organização depende o grau de consideração, a estima e respeito que merecemos. Que diremos de uma pessoa desorganizada, sem princípios morais, sem remorso? Não merece de nossa parte nenhuma confiança, nenhum crédito no que ela nos apresenta. Conhecemos os homens pelos atos, pela formação moral; sempre é ela que dita o nosso proceder. A organização de nossa vida é, sem dúvida, a chave da harmonia entre a desarmonia social.

Incessantemente resvalamos com atitudes mesquinhas, pretensiosas, mentazes, desafiando nossa paciência. Diante desses acontecimentos, nossos pensamentos, nossas análises devem superar os que tropejam em nossas almas, tentando nosso desequilíbrio.

O conhecimento de responsabilidade leva ao homem as idéias sensatas perante o mundo que atuamos, para desenvolver as funções de equilíbrio e liberdade. Seja lá qual for a nossa posição neste mundo, se desejamos fortalecer o nosso potencial espiritual, nada melhor do que a reflexão para botar em prática as nossas idéias. Cristo veio ao mundo para converter todas as boas maneiras. Lutou, trabalhou. Sua tarefa foi árdua. Foi de aliviar sofrimentos, de retificar caracteres, de erguer caídos, de elevar o ser humano às regiões azuladas da paz interior. Apregoou com desassombro a verdade como um estandarte. Assinalou fatos imorredouros. Revolucionou o mundo dos sábios e poderosos. Porém, o seu heroísmo, a sua manifestação benigna, a simpatia com que Ele enxugou muitas lágrimas, demonstrando a origem do bem, ainda não calaram no fundo misterioso do ser humano. Um dia o homem compreenderá que não foi criado para o mal, para as guerras desumanas, para se hostilizarem mutuamente, para as vendidas, mas para o bem, para o trabalho honesto, para vincular os sentimentos a Deus.

Quando o homem se libertar totalmente das maselas, a grande transformação se aproximará deste mundo. Daí surgirá a supressão de todos os males e partiremos para a estabilidade moral.

Todas as vitórias realizadas são frutos de uma idéia eficazmente dirigida à meta no bem, em direção da civilização cristã.

Assim sendo, não podemos deixar de pensar muito, analisar mais, para agirmos certo.

JOSÉ ORTIVO CARLONI

Leve
A NOVA ERA
ao seu próximo mais próximo.
Divulgue conosco
a Doutrina que nos consola.

URI GELLER — UM DESAFIO?

Em programação especial a TV Globo, no dia 15 de julho p.p., apresentou-se o famoso sensitivo Uri Geller.



Nascido em Telaviv (Israel) em 1946, desde a idade de 4 de anos Uri vem realizando assombrosas e desafiantes experiências paranormais. Já foi testado por mais de mil cientistas da várias parte do globo, sem contudo se chegar a uma conclusão para os variados fenômenos de que ele é "sujeito" e realiza. Nesse programa Uri entortou diversos talheres, movimentou uma bússola com o pensamento, recebeu um desenho telepaticamente, levitou um senhor do auditório, constatando-se que fatos idênticos aos apresentados aconteceram assombrosamente em todo o território brasileiro, onde se assistia o programa.

Uri Geller faz parte de um nova gama de fenômenos que, junto aos de Nina Kulagina, Tony Argon e outros, estão desafiando os estudiosos e parapsicólogos, que ainda não encontraram explicações convincentes nem procuram encetar essa fenomenologia com o despreendimento e interesse que ela está a exigir.

Sua apresentação na TV Globo fez com que o IBOPE registrasse a marca de 90 em audiência, só superada, nos últimos tempos, pela transmissão da descida do homem na Lua.

Em São Paulo e Rio, o número de telefonemas registrados, até à uma hora da manhã de sexta-feira, era de seis mil e duzentos, índice jamais acusado na história do rádio e da televisão brasileira.

Uri tem também o estranho poder de "transmitir" suas faculdades. Informa o "Psychic News" que o garoto Paride Giatti, de 10 anos, ao assistir um programa de televisão em que Uri Geller fazia demonstrações de entortar chaves e parar relógios, ao receber o desafio que Uri fazia aos telespectadores para repetir seus feitos, o menino tentou e verificou que suas possibilidades eram semelhantes às do sensitivo, espantando a todos que o assistiam. Paride está sendo examinado pela Associação Metapsíquica Italiana, que já comprovou através de diversas experiências seus "poderes extra-sensoriais".

No Japão, após suas apresentações na TV japonesa, Uri tomou conhecimento de que cerca de sessenta jovens orientais estão flexionando metais. Um garoto de 12 anos de idade foi apresentado ao Congresso Psicotrônico de Mônica apresentando característica semelhante à do israelita. Matthew Manning é outro jovem que tem poderes semelhantes aos de Uri e, pelo que parece, também tem a faculdade de transmitir ao outros o que faz. Na própria Europa existem agora centenas de pessoas que também estão, não só envergando, mas fazendo o metal flexionado voltar ao normal.

Parece, pois, que a febre da vergar metais está se alastrando e o portador e transmissor desta curiosa força é o jovem israelita, que deve sentir-se satisfeito, pois esses novos adeptos estão provando ao mundo que o que Uri faz não é prestidigitação: que ele não é um mágico, mas sim portador de faculdades paranormais das mais extraordinárias.

Para o professor Edson Nunes, Presidente do I Congresso Internacional de Parapsicologia e Psicotrônica no Brasil, o que importa não é a opinião isolada de algumas pessoas que tenham em explicar o israelense Uri Geller como um fraudador ou mágico. "Até o Departamento da Defesa dos Estados Unidos já se pronunciou sobre Uri Geller, ao publicar um relatório de pesquisas realizadas no Laboratório de White Oak, Silver Spring, Maryland, do Centro de Armas de Superfície, da Marinha de Guerra do mesmo país. O relatório assinado pelo dr. Eldon Bird diz o seguinte: "Geller modificou a estrutura trêzica de uma liga metálica de uma maneira que não pode

ser repetida. Não há atualmente uma explicação científica para esse feito". E todo o relatório, junto a outros de universidades norte-americanas e inglesas, além do Instituto "Max Planck", de Munique, está publicado no livro "The Geller Papers", lançado nos EUA.

Existem vários depoimentos sobre as experiências de Geller. Dentre elas citamos a do dr. W. Franklin, Kent University, Ohio: "A evidência — baseada em análise metalúrgica de superfícies fraturadas produzidas por Geller — indica que uma influência paranormal deve ter agido na formação das fraturas", e afirma o dr. John Taylor, diretor do Departamento de Matemática do King's College, Universidade de Londres — "O efeito Geller de flexionar metal é limpidamente não conseguido por fraude".

Andrija Puharich, homem de ciência, respeitado no campo da neurofisiologia, medicina eletrônica, parapsicologia e ciências afins, publicou um amplo relato de suas experiências e investigações realizadas com o conhecido Uri Geller. Conta ele que certa vez Uri fez desaparecer de uma caixa de madeira o cartucho de carga de sua lapiseira, sendo que a caixa estava selada. Quando ele hipnotizou o jovem, ouviu em sua sala, de lugar estranho, uma voz que se di-

rigiu ao dr. Puharich, dizendo: "Andrija, o senhor deve tomar conta de Uri... ele é o único para os próximos cinquenta anos. Vamos para muito longe. Spectra. Spectra é a nossa esplanada". O gravador que estava funcionando foi desligado e nada mais captou. Alguns dias depois o cientista e Uri passeavam pelo campo quando se encontraram com um OANI. Imediatamente o doutor Puharich começou a filmar a cena com sua câmara cinematográfica Super 8, quando o israelita foi atraído pela nave, voltando com um pequeno objeto nas mãos, constatando-se depois que era a parte da lapiseira que estava faltando.

Não queremos nos alongar com descrição de fatos que não presenciámos. Para nós basta apenas o que aconteceu aqui com nosso amigo Vicente Richinho, Gerente deste Jornal, cujo relógio Roskoff, que não funcionava há muitos anos, voltou a trabalhar como se sua corda e sua mola estivessem normais. E funciona até este momento em que termino esta crônica e indago: estaria o sr. Vicente e milhares de outras pessoas inventando coisas?

Cesar Augusto de Oliveira

SUPERSTIÇÕES

Celso Martins

Dizia Jesus: "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará."

O Espiritismo, no afã de libertar o espírito humano, tem lido a tenazmente contra todas as modalidades de ignorância, notadamente contra as superstições que ainda se aninham nas mentes infantis.

Os negros da África Ocidental acreditam que a dor de cabeça provém da perda da alma e mandam o curandeiro procurá-la pela floresta, e o curandeiro procura-a, e acha-a, e retorna com a alma fujona dentro de uma caixa — e de novo a introduz no corpo do paciente pelos ouvidos. Só assim a dor de cabeça desaparece.

Nun conto de Anatole France há um polinésio que diz assim: "A alma é um vento; quando me via pique de morrer, apertei o nariz para não deixar que a alma escapasse. Mas não apertei bastante — e morri..."

Naturalmente o prezado leitor já deverá estar dizendo lá com os seus botões: "Mas o Celso tem cada umal... Aqui no Brasil não há dessas coisas..."

É o que se pensa... Não só no sertão, no interior, mas também nas cidades encontramos criaturas que mantêm superstições diversas. Há criaturas que, desavisadas, aceitam idéias absurdas, e assim há quem pense que o Espiritismo endosse superstições acerca da crença na alma e no mundo espiritual.

Os negros Basutos não caminham à beira da água, de medo que os crocodilos lhes comam a sombra. Pois bem, outro dia, no jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, aqui no Rio de Janeiro (GB), um senhor chefe de família proibiu terminantemente que seus quatro filhos (de 12 a 17 anos de idade) se aproximassem da amurada do lago dos crocodilos para que os tais répteis não bebessem das suas sombras a fim de que os meninos por isso (e só por isso) caíssem n'água e fossem abocanhados pelos aúrios implacáveis.

Crêem os índios Tuscara que depois que morrem vão os bons para um mundo lá entre as estrelas, onde encontram caça sem fim e lindas mulheres que nunca engordam; a abundância de caça chega a ser quase infinita. Mas também... os maus, coitados deles... seguem para uma sombria região duramente adversa, de alimentos escassos: somente cobras.

Ora, sem exagero, podemos dizer que até no meio espírita já encontramos criaturas que pensam de modo similar. Uma vez desencarnadas, esperam ocupar os melhores sítios do Bosque das Águas, conforme relatos de André Luiz em "Nosso Lar", não desejando de modo algum voltar ao mundo Terra, regressar a este vale de lágrimas, reencarnar neste mundo de provas e de expiações.

Ainda há pouco tempo atrás, Paulo VI encetou esforços no sentido de reabilitar a figura desprestigiada do Belzebu, do Satanás, do Diabo, anfim. Segundo o Pape, ele, o Demônio, presta até um inestimável favor a Deus e a toda a Humanidade, porque os homens, com medo de virem a se tornar "churrasquinhos humanos" das quintas do Inferno, procuram pacientemente praticar as virtudes teológicas, assistir missas (naturalmente pagas e bem pagas), etc... etc... O Inferno teria o mesmo efeito para a conquista dos céus, como o teria a palmatória da escola elementar para o aprendiz da Matemática. Com medo de levar uma palmada em sala de aula, o aluno saberia de cor a tabuada de soma... Mutatis

mutandis...

A verdade é que a concepção do inferno brotou por todas as partes nas mais variadas formas, sempre, porém, como sendo um lugar de sofrimento "para os outros", quer dizer, para os que não rezassem por nossa cartilha... Para nós — o Bosque das Águas, do "Nosso Lar". Para os outros — as regiões do Umbral.

A ardência do calor dos desertos influiu sobre o ânimo dos judeus, que conceberam a geena para inferno. Geena era também, como deve saber o leitor, o depósito de lixo recolhido nas cidades judaicas para posterior incineração. Geena teológica seria também aquele lugar onde se atriaria os infelizes, os bárbaros, os gentios, os outros para serem queimados por todo o sempre, para sempre emém, para maior glória de Deus-Pai...

Assim nasceu o inferno dos católicos e dos protestantes. Já os esquimós, povo que suporta os horrores do frio do Polo Norte, engendraram para inferno exatamente o contrário — seria um lugar de extremo frio eterno... Em que ficamos? o inferno é quente ou é frio? E contra tais absurdos, frutos da ignorância, e mesmo do desejo de prepotência, que o Espiritismo se insurge, libertando o homem para as realidades espirituais!...

Procuraremos Jesus

Se a dor nos fere o coração, procuremos encontrar em Jesus o Divino Amigo: suas mãos benfazejas irão nas guiar os passos e enxugar as nossas lágrimas. Não cultivemos cardos em nossas vidas, mas procuremos transformá-la no canto nobre e feliz, confiando nas palavras do Meigo Nazareno, que sempre nos acena esperando que o recebamos em nossos corações.

Tenhamos fé, principalmente nas horas em que a vida parece incerta, porque essa incerteza é produto das nossas criações espirituais e falta de fé nos desígnios divinos.

Em todos os momentos, em todas as horas, procuremos Jesus e ele nos estenderá as suas mãos divinas e amorosas, como nosso guia, nosso amigo, a nos conduzir pelos caminhos do Bem e da Verdade.

Maria Osória Oliveira

(Psicografia de Geraldo de Oliveira)

Unificação Espírita em destaque

A 15 de agosto de 1976, às 15 horas, terá início um ENCONTRO ESPECIAL sobre Unificação Espírita, na nova sede da FEESP, à Rua Japurá, 211 (perto da Rua Maria Paula), em São Paulo.

Veja o que é o movimento unificacionista participando dessa promoção do Conselho Metropolitano Espírita (órgão da USE), que ainda lhe apresentará com proveitosas apostila informativa.

NO LAR", de S. André. Foi realizada em 26 de junho, no Hospital de Hanseniianos Curupaiti, em Jacarepaguá, Rio, com pleno êxito assistencial.



O O CORREIO da Unesco, excelente revista cultural, publicada no Brasil pela Fundação "Getúlio Vargas", e agora vendida em bancas de jornais, apresenta no número de maio de 1976 artigos em comemoração aos 30 anos de vida da Unesco. Ressaltamos à p. 14 uma seleção de documentos de Julian Huxley — Uma filosofia para a Unesco. Esse documento não foi aprovado pela Comissão da Unesco para publicação devido a uma suposta "tendência anti-religiosa". Ela prega um humanismo evolucionista, que abranje aspectos espirituais e intelectuais da existência. Infelizmente o autor, a certa altura, declara que "a Unesco não pode também adotar uma atitude fundamentada exclusivamente ou essencialmente na crença em outra vida". Talvez por isso foi tachada de anti-religiosa.

Lembramos que o número de maio de 1975 foi dedicado ao Ano Internacional da Mulher, o n.º de fevereiro de 1976 foi dedicado à vida e arte do povo Celta, onde há belas fotos de peças, moedas e trabalhos dos Celtas, inclusive poesias dos bardos que se referem à imortalidade da alma e reencarnação. No meio espírita, Leon Denis foi, além de grande escritor espírita, dedicado celtista, conforme revela em seus livros, especialmente "Depois da Morte".

"Jeanne D'Arc Médium", "O Gênio Céltico" e o "Mundo Invisível" (esta obra só em espanhol, editada em Buenos Aires pela Editora Espírita "Constança" e escrita entre 1926 e 1927).

Finalmente a UNESCO dedicou 1976 como Ano Internacional da Criança e o seu órgão "O Correio" deve dedicar-lhe um número especial, talvez em outubro próximo.

O "ESPERANTO SEM PRECONCEITOS" — Novo livro do prof. Walter Avancini, editado em princípio deste ano, pela Ass. Paulista de Esperanto - S. Paulo, com prefácio do dr. Erlindo Salzano, ex-Governador do Estado. É uma análise clara e objetiva das críticas contra a Língua Internacional, da qual daremos notícias mais detalhadas, em breve.

Tudo espírita progressista deve adquiri-lo: APE - C. Postal, 5888 — S. P.

1.ª SEMANA DA MULHER ESPÍRITA DE S. BERNARDO — Está programada para setembro próximo. Aguardem notícias. Também a 24.ª SEMANA ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ será de 24 a 31 de outubro e a Semana de S. Caetano será de 4 a 11 de outubro próximo.

Cicero B. Pimentel

Ciência, Filosofia e Religião!

Espiritismo Kardequista, Cristianismo reimplantado na Terra!

Se o espiritismo se implanta por toda a parte e recruta adeptos, principalmente nas classes mais esclarecidas, é porque o ESPIRITISMO tem um fundo de verdade.

A humanidade, com o espiritismo, entrará em fase nova, que é a do Progresso Moral e Espiritual, principalmente!

O Progresso do Espiritismo se deu melhor depois que foi compreendido na sua essência, porquanto ele toca nas fibras mais sensíveis das criaturas. Ele nos mostra quem nós somos, de onde viemos, o que estamos fazendo na Terra presente e para onde iremos no AMANHÃ!

Ele nos prova que a MORTE não existe. Ele afirma que a MORTE É VIDA!

Aí é que se encontra a causa de sua propagação, a Força que o faz triunfar.

Há uma filosofia no espiritismo que nos explica o que nenhuma outra havia explicado anteriormente, pois nela encontramos uma demonstração lógica dos problemas da vida, do destino e da dor. Tudo isso interessa ao nosso FUTURO!

As conseqüências do ESPIRITISMO é tornar melhor as criaturas e mais felizes, pois são orientadas à prática da mais pura e racional MORAL EVANGÉLICA!

Queremos assim esclarecer que o ESPIRITISMO é o próprio EVANGELHO, sendo executado na Terra na sua feição primitiva de há 2000 anos.

A fortaleza do Espiritismo assenta nas bases da própria RELIGIÃO!

Os próprios ESPIRITOS nos esclarecem: "Não vos inquieteis com a OPOSIÇÃO; tudo o que fizerem contra vós se tornará a vosso favor e os vossos maiores adversários servirão à vossa causa sem o querer".

Assim, Ciência, Filosofia e Religião deverão marchar "PARI-PASSU", para que um dia, quando a humanidade estiver melhor espiritualizada, se reuniram definitivamente e tragam a Verdadeira Felicidade nos corações das criaturas.

Proseguiremos.

Ten. Cel. Fiore Marcello Amantea

Fraternidade, sim senhor!

Nos dias que correm, com o mundo na velocidade do século XX, o homem tem-se tornado máquina automática de viver.

Vive empenhado pela vida, no rodão dos acontecimentos, na seqüência de levantar-se, trabalhar, comer, dormir e reiniciar a maratona.

Isso faz com que, mais e mais, a vida vá se tornando fria, insensível, fútil e vazia.

É o grande conflito que o homem vive no momento.

O conflito de viver dominado pela máquina, pela produção, pelo consumo, pelo lucro.

Quase não sobra tempo para atividades de inter-relacionamento pessoal mais fraterno, mais humano.

Por isso acreditamos que o homem fecha-se no seu mundo individual para satisfazer suas necessidades imediatas de sobrevivência.

Há até os que admitem que a mensagem do CRISTO, vazada no sentido da mais profunda fraternidade, seja utópica e impossível de se realizar.

Mas, para provar justamente o contrário, há muita gente que "pega na charrua e não olha para trás".

São os valentes de agora. Que se sacrificam em prol do ser humano menos favorecido pelos rumos da vida material.

Ainda agora, no Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de conviver com dois grupos de trabalho espírita que muito nos impressionaram.

São eles o Centro Espírita "Leon Denis" e o Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", verdadeiros APOSTOLOS da fraternidade espírita ensinada por Jesus.

Nós primeiro pudemos conhecer as atividades assistenciais desenvolvidas com distribuição de alimentos, roupas, remédios, assistência espiritual a inúmeros necessitados.

Ali conhecemos o médium ALTIVO PÂM-PIHIRO, com numerosa equipe de trabalho, numa verdadeira batalha de amor cristão contra a miséria.

A assistência que desenvolve se estende à favela MALET, onde possui um núcleo assistencial em pleno morro e onde o espírito DR. HERMAN, através do ALTIVO, vai ajudando e orientando aquelas criaturas grandemente carentes.

No Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo" pudemos verificar o trabalho imenso que um verdadeiro batalhão de abnegados vai desenvolvendo.

São médicos, dentistas, farmacêuticos, senhoras, senhores, jovens, pessoas de boa vontade, que têm como escopo principal o amparo ao semelhante.

São assim duas colmeias em intensa atividade, produzindo "O mel da vida" que sustenta a todos os que os procuram.

Mas, muito mais do que o que distribuem, há algo que nos encanta sobremaneira.

Trata-se da vivência fraterna que desenvolvem.

Pessoas de faixas etárias diferentes, convivendo na mais perfeita harmonia, envolvidas no trabalho santificante, lutando pelo engradecimento dessa causa.

Vimos Gilberto e Gilson, gêmeos até no acentuado amor ao centro.

Vimos sr. Eros e d. Nice, verdadeiros oráculos para os mais inexperientes.

Vimos dr. Hélio e esposa, companheiros firmes e decididos.

Vimos o ALTIVO PÂM-PIHIRO e equipe no trabalho socorrista até as tantas, sem deixar de ouvir uma só queixa, um só lamento.

E ainda tivemos a alegria de visitar a colônia CURUPAITY, onde conhecemos o AMAZONAS HÉRCULES, que não é só grande no nome e na estatura, mas é infinito no bem e na consolação que prodigaliza a todos.

E olha que isso se dá na cidade do Rio de Janeiro, capital do samba e do carnaval, terra do futebol.

Essa gente, contudo, não se envolve e vai vivendo o seu dia-a-dia, acalentando o mais puro amor fraterno.

No século XX, no Rio de Janeiro, Fraternidade lidina, na demonstração mesma de que, quando queremos, "não sou eu que vivo, mas o Cristo que vive em mim".

É FRATERNIDADE PURA, SIM SENHORI!

Felipe Salomão

CR\$ 35 00
PEDIDOS:
LIVRARIA "A NOVA ERA"
C. Postal, 65 — FRANCA-SP.

A Música do Amor

A música do amor está vibrando no coração de todo ser que anela a vitória do Sonho, a grande umbela das almas que se vão alumando.

Escuto em mim esse outro acorde brando que em todo sentimento se revela, a música do amor, sublime e bela, que aos meus ouvidos chega, consolando.

Sou uma nota da eterna sinfonia da citara que Deus tocou um dia numa clave de Sol, a alma sonora.

Por isso canta em mim todo o universo, e canta o amor em mim e, no meu verso, a nostalgia das esferas coral

Clóvis Ramos

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

NOSSOS MÉRITOS

Em hora alguma proclame seus méritos individuais, porque qualquer qualidade excelente é muito problemática no quadro de nossas aquisições. Lembre-se de que a virtude não é uma voz que fala, e sim um poder que irradia.

André Luiz

FEDERAÇÃO ESPÍRITA
DA BAHIA RELEMBRA
UM DOS SEUS VALORO-
SOS COLABORADORES.



CORREIO CORREIO

CAMPOS (RJ) VIVE
ATIVIDADES ESPÍRITAS
COMPENSADORAS.

◊ A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA elaborou expressivo programa para comemorar o 1.º Centenário de nascimento de Manoel Philomeno Baptista da Miranda, figura de valor do movimento espírita baiano, ex-Presidente da União Espírita Baiana, desencarnado a 14 de julho de 1942. Através do médium Divaldo P. Franco, escreveu os livros: "NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO", "GRILHÕES PARTIDOS", além de um outro livro não publicado e várias mensagens espírituais.

Assim se desenvolve o programa: 15/7: Abertura, com palestra alusiva à vida e obra de Manoel Miranda; Destaque do Centenário nas Semanas Espíritas de Vitória da Conquista e Itabuna; Manoel Miranda como tema nas visitas da FEBE aos Centros da Capital e Interior; Programação especial da Juventude "Manoel Miranda"; Cobertura informativa pelo BI; Programação especial para a semana a encerrar-se no dia 14/11, data de seu nascimento, com participação de Centros da Capital e Interior; publicação de mensagens mediúnicas para farta distribuição.

◊ A INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "NOSSO LAR" (Praça Florence Nightingale 56 - S. Paulo) está comemorando seu 30.º Aniversário com a seguinte programação: 12 de agosto, 15 hr.: Agradecimento aos Amigos Espíritas; 13, às 20 hs.: Confraternização, com Painele apresentado pela Diretoria; palestra e programa artístico; 14 e 15 - Curso de Treinamento Intensivo de Serviço Assistencial Espírita, a cargo do assistente social prof. Mário Barbosa, da USP; 16 - 14 hs.: Visita aos departamentos Assistenciais da Entidade; 21, às 9:30 hs.: Inauguração do PAS - Posto Assistencial, com a primeira sopa aos necessitados; 28, às 10 hs.: Inauguração do NE - Núcleo Experimental, internato para habilitação de excepcionais adolescentes, em Vila Balneária (Praça Grande). A IBNS foi fundada a 8 de agosto de 1946.

◊ EM SANTO ANDRÉ (SP) foi fundado mais um Centro Espírita. O C. E. "Dr. Bezerra de Menezes" desde 24 de maio último está funcionando à Rua Bela Vista, 125 (Jardim Bela Vista). Reuniões às quartas (20.30 hs.) e sábados (17 hs.). Na presidência está o valoroso Miguel de Jesus, assessorado por uma plêiade de esforçados confrades.

A essa novel casa espírita do ABC almejamos longa caminhada pelos campos sublimes de nossa Doutrina de Luz.

◊ MOVIMENTO ESPÍRITA EM BOTUCATU. Dando prosseguimento ao Ciclo Mensal de Palestras Espíritas, promovido pelo C. Esp. "Anésio Siqueira", no dia 3 de julho a profa. Terezinha de Oliveira, de Campaías (SP), pronunciou brilhante palestra no C. Esp. "Caminho da Luz", quando o mesmo comemorou o seu 41.º Aniversário, ao som do Coral do Lar "Anália Franco", de São Manoel (SP), que apresentou lindíssimos hinos, dando um toque de espiritualidade à festiva data. No próximo dia 7 de agosto, às 20 horas, o prof. Manoel Luciano de Freitas, de Araraquara (SP), pronunciará palestra no C. E. "Anésio Siqueira".

◊ CONSÓRCIO - Em data de hoje consorciaram-se os jovens Walter e Maria Aparecida (filha de José Eduardo da Silva e Zelita Valvassora da Silva). O confrade Walter, filho de José Peres Fontelas e Maria Berbel N. Fontelas, é valoroso estafeta da Agência Postal local.

◊ O C. ESP. "ANTÔNIO LORETO FLORES", de Belo Horizonte (MG), comemorou a 22 deste mês, às 20 horas, em sua sede (Rua Moeda, 26 - Bairro Santa Inês), o seu vigésimo aniversário, e também o 23.º aniversário de desencarne de seu patrono espírita. Recebemos amável convite do confrade Carlos Miranda, de sua Diretoria, para comparecer, e lamentamos profundamente não poder fazê-lo. Daqui enviamos a todos os confrades dessa Casa as nossas congratulações pela comemoração e pelo exemplar serviço de assistência que desenvolvem.

◊ PALESTRAS DO NEWTON BOECHAT - Eis o roteiro desse confrade para agosto entrante: dia 2, às 20.30 hs.: Grupo Espírita "Fabiano" (Rua Paulo Silva Araújo, 52 - Meyer - Rio); 21 e 22: três palestras em Brasília, sendo a de 22 na FEB; 27, às 20.30 hs.: UME de Niterói, "Perispírito - a chave psicofísica"; 28, às 20 hs.: Aniversário do C. E. "Leon Denis" (Rua Abílio dos Santos, 70 - Est. de Bento Ribeiro - Rio). A 22 deste mês de julho efetuou proveitosa palestra no Grupo "André Luiz", no Rio.

◊ ATIVIDADES ESPÍRITAS EM CAMPOS (RJ) - De 12 a 18 deste mês, essa progressista cidade fluminense viveu a sua VII SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA, com a participação dos seguintes oradores: prof. Carlos B. Embassy, dr. Alberto de Souza Rocha, dr. Deolindo Amorim, Ge-

raldo Guimarães, prof. José Carlos L. al, dr. Jorge André dos Santos e prof. Mário da Costa Barbosa. A Confraternização teve como local o Clube de Natação e Regatas Campi-ta, com ótima freqüência, e o Encerramento se deu na Liga Espírita de Campos.

O Grupo Espírita "Allan Kardec" mantém nesta cidade a "Casa da Sopa", com um movimento grandioso em benefício dos necessitados. De outubro de 1974 a junho de 1976 foram servidos 231.708 pratos, de acordo com informações de sua Diretora, a esforçada confrade Adette Ferreira Viana.

Sem dúvida, o movimento espírita campista está a merecer nossos aplausos pelo espírito de confraternização e vivência cristã.

◊ DA FRANCA PARA O RIO DE JANEIRO - Em data de 25 de junho último o prof. Felipe Macedo Salomão - Presidente da UME de Franca, atendeu a atencioso convite da Diretoria do Centro Espírita "Leon Denis", de Bento Ribeiro - RJ, e compareceu para uma palestra sob tema espírita cristão. Esse nosso prestimoso colaborador foi muito feliz na exposição ilustrativa que aí realizou. Ainda na oportunidade de sua estada na Cidade Maravilhosa, esse dinâmico companheiro visitou a FEB, Instituto Espírita do Brasil e o Museu Histórico Espírita.

Também no dia 26 a "DISCÍPULOS DE JESUS", entidade sediada em Bento Ribeiro (RJ), recebeu a visita do casal Felipe M. Salomão, quando teve lugar uma exposição didática doutrinária pela profa. Dorothy de Paula Salomão, que se houve muito bem na explanação de sua tese por normas didáticas fundamentadas nos princípios educacionais e doutrinários espíritas.

◊ "O MISTERIOSO ESPÍRITO DAS ARVORES" - Recebemos de seu Autor, Luiz Paiva de Castro, um exemplar deste seu último trabalho literário, lançamento da Editora "Cátedra" (Rua Senador Dantas, 20 - S. 806 - Centro - Rio de Janeiro - RJ). O romance desse conagrado escritor procura colocar um pouco da "mater natura" dentro de nós e das "selvas de pedra" que constituem as megalópoles desumanizadas. Gratos.

◊ GINCANA - Todas as Mocidades Espíritas de Franca se movimentam para a realização de uma Gincana Benficiente, a realizar-se no dia 8 de agosto, com início às 14 horas, no Salão da Fundação Espírita "Judas Iscariotes". Os jovens desenvolvem uma modalidade de confraternização que visa também auxiliar os diretores da Casa da Sopa "ARNULFO LIMA", de Franca, que pretende ampliar suas instalações e atendimentos aos inúmeros necessitados que assiste. Está à frente dessa realização jovem o entusiasmo da confrade Jandira Barbosa, que por si só já garante o êxito da promoção.

Passamento

Registrou-se em 20 de fevereiro de 1976, na cidade de Igarapava, Estado de São Paulo, o desenlace da estimada confrade Sra. Maria dos Anjos Souza Mello do Nascimento, consorte do caríssimo amigo MANOEL AUGUSTO DO NASCIMENTO. Nasceu ela em Delgada - São Miguel - Açores, em 15/8/1895. Deixou 7 filhos e muitos netos e bisnetos.

A toda a família, na pessoa do confrade Manoel Augusto, nossos sentimentos de solidariedade, com votos de paz à Maria dos Anjos, em sua nova vida.

Homens, almas, anjos

A Bíblia, notadamente o Novo Testamento, ensina e demonstra a plena autonomia do homem-alma, do homem-espírito, movimentando-se em variadas atividades, quer esteja no corpo material, quer fora dele. Anjos, santos, almas iluminadas, são os próprios homens que atingem, pela evolução, superioridade espiritual. A eles católicos dirigem preces, pedidos, rogativas, promessas, e eles constantemente transmitem comunicações ou mensagens. Existe a respeito, no meio católico, a mensagem transmitida por Maria Santíssima a uma atual freira, quando menina, em Fátima, mensagem que contém conselhos e profecias. Em aspecto diferente, existe o livro "Manuscrito de uma alma do purgatório", com prefácio de Mons. Ascânio Brandão. O espírito ou alma que foi uma freira comunica-se com outra freira de convento na França, ministra conselhos, notícias de outros espíritos com os quais se encontra ou convive. Não passa o livro de mensagens do Além, adaptadas ao catolicismo. Santo Antônio de Pádua e Lisboa deixa seu corpo material em outra cidade, vai a outra em corpo espiritual e realiza importante missão de socorro a um familiar. Paulo de Tarso relata fenômeno semelhante a que teria se submetido, transportando-se a plano espiritual elevado a que chama de "terceiro céu" ou "paraíso", onde "percebeu coisas misteriosas", maravilhosas (2 Coríntios 12 - 1 a 10). E ainda ensina: "Por esta razão nos esforçamos por agradar a Deus, quer estejamos no habitáculo corpóreo, QUER FORA DELE"; "cada um recebe a retribuição do BEM e DO MAL que HOUVER PRATICADO DURANTE A SUA VIDA MORTAL" (2 Coríntios 5 - 8 a 10). A Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, contém narrativas de comunicação de almas ou espíritos (homens libertos do corpo material), apresenta uma grande variedade de comunicações e de materia-

lizações de seres do plano espiritual, de espíritos bons ou anjos e de espíritos maus, impuros, mundanos ou demônios. Alguns a falarem com Jesus, ou suplicar que não os afaste de pessoas a quem vexavam ou molestavam. Cristo vai ao Tabor, com Pedro, Tiago e João, e lá lhes aparecem e com eles conversam os espíritos de Elias e Moisés, "mortos" do Velho Testamento. O texto é claro, positivo, eloquente, hoje confirmado, cientificamente, por pesquisas de Parapsicologia, especialmente Parapsicologia da escola eclético-espiritualista. Também a reencarnação, que é ensino de todos os livros sagrados das grandes religiões, inclusive a Bíblia, está sendo demonstrada cientificamente. A Enciclopédia Bíblica, da editora católica VOZES, afirma que "a Bíblia não indica a origem e natureza dos anjos". E como eles, nos relatos bíblicos, são sempre apresentados como "homens", "varões", "jovens", as religiões dogmáticas e teologistas terão de aceitá-los como homens iluminados pela sabedoria universal, virtuosos ou evoluídos, que pela morte simplesmente deixaram o corpo material e passaram a viver no corpo espiritual, com o qual se manifestam em condensações ou materializações transitórias. Leia-se a respeito: Livro de Tobias (edição católica do Velho Testamento); Samuel comunicando-se com Saul; anjos Gabriel e Miguel mencionados como "homens" no Livro de Daniel. Em Gênesis, cap. 18, vers. 1 e cap. 19, versículos 2 e 5, anjos são descritos como "senhores", "homens". Dois evangelistas (Lucas e Marcos) descrevem como "homens" e "jovem", anjos encontrados no túmulo de Jesus. A João em Apocalipse 22-9, diz o anjo: "não passa de um servo como tu e teus irmãos". Por que, pois, e para que, negar a realidade, a consoladora e irrefragável VERDADE?

João Correa Veiga

LIVRARIA A "NOVA ERA"

OFERTAS EM LIVROS

5 livros de nossa escolha	de 60 00 por	30 00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Edição Popular - FEB		12 00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Edição Luxo - LAKE		14 00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Encadernado		20 00
O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Edição Popular - FEB		14 00
O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Edição Luxo - LAKE		16 00
O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Encadernado		20 00

PEDIDOS À: Livraria "A NOVA ERA" - Caixa Postal, 65 - 14 400 - FRANCA - SP